



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **30º Domingo do Tempo Comum / Ano C**, em que Jesus diz: **“Este último voltou para casa justificado, o outro não.”** Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluimos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A soberba descaracteriza a oração e, o mais interessante é que, aquele que reza exaltando a si mesmo tem a plena certeza de que entre ele e Deus existe um vínculo perfeito, sendo que esta convicção não dura a vida inteira.

Guardemos no coração e na vida o testemunho e o ensinamento de pessoas orantes: Quer falar com Deus? Então incline “sempre” seu corpo e sua alma, e Deus o levantará “de novo” lhe dando a dignidade de ficar de pé. Assim sendo, a intimidade com o Senhor se torna um dom, dado por Ele, creditável para toda vida.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

26/10/2025 – 30º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Eclo 35,15b-17.20-22a)

Leitura do Livro do Eclesiástico – ^{15b} O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. ¹⁶ Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; ¹⁷ jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas. ²⁰ Quem serve a Deus como ele o quer, será bem acolhido e suas súplicas subirão até as nuvens. ²¹ A prece do humilde atravessa as nuvens: enquanto não chegar não terá repouso; e não descansará até que o Altíssimo intervenha, ^{22a} faça justiça aos justos e execute o julgamento.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 33(34): O pobre clama a Deus e ele escuta: o Senhor liberta a vida dos seus servos.

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem.
2. Mas ele volta a sua face contra os maus, para da terra apagar sua lembrança. Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta e de todas as angústias os liberta.
3. Do coração atribulado ele está perto e conforta os de espírito abatido. Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, e castigado não será quem nele espera.

SEGUNDA LEITURA (2Tm 4,6-8.16-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo – Caríssimo: ⁶ Quanto a mim, eu já estou para ser oferecido em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷ Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸ Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁶ Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta. ¹⁷ Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸ O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

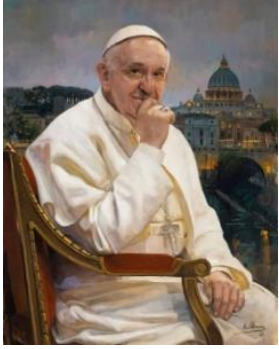
EVANGELHO (Lc 18,9-14)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua palavra; a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Naquele tempo, ⁹ Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: ¹⁰ "Dois homens subiram ao Templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos. ¹¹ O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: 'Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. ¹² Eu jejuo duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda'. ¹³ O cobrador de impostos, porém, ficou à distância, e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: 'Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!' ¹⁴ Eu vos digo: este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

REFLEXÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (1936-2025) – LUCAS 18,9-14
30º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Estimados irmãos e irmãs!

O Evangelho de hoje apresenta-nos uma parábola que tem dois protagonistas, um fariseu e um publicano, ou seja, um homem religioso e um pecador confesso. Ambos sobem ao templo para rezar, mas só o publicano se eleva verdadeiramente a Deus, porque humildemente desce à verdade de si mesmo e se apresenta como é, sem máscaras, com a sua pobreza. Poderíamos então dizer que a parábola se situa entre dois movimentos, expressos por dois verbos: *subir* e *descer*.

O primeiro movimento é **subir**. Na verdade, o texto começa dizendo: «Dois homens subiram ao templo para rezar» (v. 10). Este aspeto recorda muitos episódios da Bíblia, nos quais para encontrar o Senhor se sobe à montanha da sua presença: Abraão sobe a montanha para oferecer o sacrifício; Moisés sobe ao Sinai para receber os mandamentos; Jesus sobe à montanha, onde é transfigurado. Portanto, subir exprime a necessidade do coração de se desligar de uma vida monótona para ir ao encontro do Senhor; de se erguer das planícies do nosso ego para ascender até Deus - livrar-se do próprio eu; de recolher o que vivemos no vale para o levar perante o Senhor. Isto é “subir”, e quando rezamos, **ascendemos**.

Mas para vivermos o encontro com Ele e sermos transformados pela oração, para nos elevarmos a Deus, precisamos do segundo movimento: **descer**... Por quê? O que significa isto? Para ascender até Ele devemos descer dentro de nós: cultivar a sinceridade e a humildade de coração, que nos dão um olhar honesto sobre as nossas fragilidades e as nossas pobreza interiores. Com efeito, na humildade tornamo-nos capazes de levar a Deus, sem fingimento, o que realmente somos, as limitações e feridas, os pecados, as misérias que pesam sobre o nosso coração, e de invocar a sua misericórdia para que nos cure, nos sare, nos levante. É Ele quem nos ergue, não nós. Quanto mais **descermos** com humildade, mais Deus nos **elevará**.

De fato, o publicano na parábola para humildemente à distância (cf. v. 13) - não se aproxima, envergonha-se -, pede perdão, e o Senhor eleva-o. Ao contrário, o fariseu exalta-se, seguro de si, convencido de que está bem: ali parado, começa a falar apenas de si mesmo ao Senhor, elogiando-se, enumerando todas as boas obras religiosas que pratica, e despreza os outros: “Não sou como aquele ali...”. Porque a soberba espiritual isso faz – “Mas padre, por que nos fala de soberba espiritual?”. Porque todos nós corremos o risco de cair nisto. Ela no leva a pensar que somos bons e a julgar os outros. Esta é a soberba espiritual: “Estou bem, sou melhor que os outros: isto é a tal coisa, aquele é a outra...”. E assim, sem nos darmos conta, adoramos o nosso eu e cancelamos o nosso Deus. É rodar em volta de si mesmo. É a oração sem humildade.

Irmãos, irmãs, o fariseu e o publicano têm muito a ver conosco. Pensando neles, olhemos para nós mesmos: verifiquemos se em nós, como no fariseu, existe «a íntima presunção de ser justo» (v. 9) que nos leva a desprezar os outros. Acontece, por exemplo, quando procuramos elogios e enumeramos sempre os nossos méritos e boas obras, quando nos preocupamos em aparecer em



vez de ser, quando nos deixamos apanhar pelo narcisismo e pelo exibicionismo. Vigiem sobre o narcisismo e o exibicionismo, fundados na vanglória, que também nos leva a nós cristãos, nós sacerdotes, nós bispos a ter sempre uma palavra nos lábios, qual palavra? “Eu”: “eu fiz isto, eu escrevi aquilo, eu disse, eu o compreendi antes de vós”, e assim por diante. Onde há muito eu, há pouco Deus. Na minha terra estas pessoas são chamadas “eu-comigo para-mim só-eu”, este é o nome dessas pessoas. E uma vez se falava de um sacerdote que era assim, centrado em si mesmo, e as pessoas brincavam, dizendo: “Ele quando faz a incensação, fá-la em volta de si, incensa-se”. Assim, faz com que caias até no ridículo.

Peçamos a intercessão de Maria Santíssima, a humilde serva do Senhor, imagem viva do que o Senhor gosta de realizar, derrubando os poderosos dos tronos e elevando os humildes (cf. Lc 1, 52).



LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 18,9-14 30º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Leitura: O que diz o texto?

Os “fariseus” eram um grupo leigo (em oposição aos saduceus, o partido sacerdotal), com bastante influência entre o povo. [...] Mantinham uma estreita ligação com os “escribas”, os mestres e intérpretes da Lei. Esforçavam-se por cumprir escrupulosamente a Lei e procuravam ensiná-la ao Povo. Acreditavam que, quando todos

cumprissem a Lei, o Messias chegaria para trazer a libertação a Israel. [...]

Os “publicanos” eram agentes comerciais privados que executavam a recolha dos impostos. O publicano retinha para si um eventual excedente. Este sistema favorecia os abusos destes funcionários, que procuravam faturar o mais possível a fim de garantir ganhos convenientes para eles próprios. Por isso, eram vistos pelo povo como ladrões e exploradores dos seus concidadãos. Se um publicano, antes de aceitar o cargo, fazia parte de uma comunidade farisaica, era imediatamente expulso dela e não podia ser reabilitado, a não ser depois de abandonar esse cargo. Fariseus e publicanos... São figuras que estão bem distantes uma da outra na estrutura social e religiosa da Palestina da época de Jesus.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Com que precaução o fariseu que subia ao Templo para orar, e que havia fortificado a cidadela da sua alma, afirmava jejuar duas vezes por semana e dar o dízimo do que ganhava. Ao dizer: «Meu Deus, dou-Vos graças», é bem claro que tinha tomado todas as precauções imagináveis. Mas deixa um espaço aberto e exposto ao inimigo, ao acrescentar: «Porque não sou como este publicano». Assim, por vaidade, permitiu ao inimigo que entrasse na cidadela do seu coração, que, contudo, havia aferrolhado com jejuns e esmolas.

Todas as outras precauções são, portanto, inúteis quando em nós se mantém uma abertura por onde o inimigo pode entrar. [...] Este fariseu tinha vencido a gula pela abstinência; tinha superado a avareza pela generosidade. [...] Mas quantos trabalhos conducentes a essa vitória não foram aniquilados por um só vício, pela brecha de um só erro!

Eis porque não nos basta apenas pensar em praticar o bem; devemos também velar cuidadosamente pelos nossos pensamentos, para os mantermos puros nas boas obras que fizermos. Porque se estas forem uma fonte de vaidade ou de orgulho no nosso coração, estaremos combatendo somente para a vã glória, e não para a glória do nosso Criador.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

A oração que faz o homem exterior de pouco ou nada serve sem o homem interior. [...] Portanto, um dos dois homens era um fariseu e o Evangelho diz-nos o que lhe aconteceu. O outro era um publicano que se mantinha afastado e, sem ousar levantar os olhos para o céu, dizia: «Ó Deus tem piedade de mim, que sou pecador»; para este, a oração terminou de modo feliz. Na verdade, gostaria de agir como ele e ter sempre em consideração a minha pequenez. Seria, absolutamente, a via mais nobre e útil que poderíamos seguir. Esse caminho traz Deus ao homem, sem cessar e sem intermediários, pois, onde Deus chega com a Sua misericórdia, chega com todo o Seu ser, chega Ele mesmo.

Referência

Leitura: <https://www.dehonianos.org> – Padre José Ornelas, SCJ e demais do grupo dinamizador.

Meditação: <https://diocesedeblumenau.org.br> - São Gregório Magno (c. 540-604), papa, doutor da Igreja

Contemplação: <https://diocesedeblumenau.org.br> - Jean Tauler (c. 1300-1361), dominicano



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 30º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

No domingo passado, refletimos sobre a necessidade da Oração perseverante: Um apelo muito atual a mulher e ao homem modernos, tão ocupados e preocupados com tantas coisas, que quase não sobra tempo para si mesmo. E o tempo que sobra gasta em mídias sociais ou outras diversões. Mas não basta rezar, precisa rezar bem... E qual é o espírito que deve animar a nossa oração para que seja agradável a Deus e proveitosa para nós? As leituras da Liturgia de hoje nos dão uma resposta.

Na 1ª Leitura (Eclesiástico 35,15a-17.20-22a), Deus afirma que escuta as súplicas dos humildes: "A oração do humilde penetra as nuvens..."

* A nossa oração só tem valor e é acolhida por Deus, se parte de um coração pobre, humilde e justo e é solidária com todos os oprimidos e empobrecidos.

Na 2ª Leitura (2Timóteo 4,6-8.16-18), Paulo, velho, preso, condenado à morte, medita e reza sobre a sua vida – "Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé..." É o testamento de alguém que está com a consciência do dever cumprido e aguarda com confiança a recompensa de Deus.

No Evangelho (Lucas 18,9-14), Jesus mostra a oração humilde de um pecador, que se apresenta diante de Deus de mãos vazias, mas disposto a acolher o Dom de Deus.

- Os destinatários da Parábola do Fariseu "santo" e do Publicano "pecador" são: "alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros".

- Os dois rezam no Templo: um espera a recompensa e o outro a misericórdia... O modo de rezar dos dois é bem diferente: O Fariseu pelo caminho do orgulho, o Publicano da humildade.

→ O fariseu: na frente... reza satisfeito pelo que é e pelo que faz:

- Sua oração é longa: é uma arrogante exaltação de si. Agradece a Deus por não ser como os demais, nos quais só vê erros e pecados. É autossuficiente: não precisa de Deus e despreza os irmãos. A Salvação é conquista de suas "boas obras", não dom de Deus.

→ O publicano: no fundo... de cabeça baixa... batendo no peito... Reconhece com humildade a soberania de Deus e a própria pequenez... Ele precisa de Deus e aceita a salvação que Deus lhe oferece.

- Sua oração é breve: resume-se em pedir perdão: "Meu Deus, tem piedade de mim, que sou um pecador..."

♦ À primeira vista, daria a impressão de que o fariseu era "mal" e o publicano "bom". No entanto, o fariseu era "bom praticante" e o publicano um "injusto". Mas, quem se comportava bem foi condenado e o pecador voltou "justificado". O fariseu ofereceu suas obras – publicano seus pecados...

- E Jesus conclui: "Quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado".

♦ A Parábola nos fala de dois tipos de Pessoas:

+ O Fariseu é modelo do homem "justo", cumpridor de todas as leis. Ninguém o pode acusar de ações contra Deus, nem contra os irmãos. Está contente por não ser como os outros.

* Vai à missa todos os domingos... Paga o dízimo... Confessa frequentemente. Na confissão "não tem pecados". Só tem boas obras a declarar... Na Oração, ao invés de louvar a Deus, louva-se a si mesmo...

As práticas religiosas observadas lhe dão segurança da salvação. Ele a reduz a umas obrigações, para estar em dia com Deus... **Cristo quer uma religião em espírito e verdade, com o mandamento do amor.**

+ O Publicano é modelo do homem humilde, que se reconhece pecador. Sente necessidade de Deus, confia nele e lhe oferece seu pobre coração abatido.

* Aceita com humildade os meios da Confissão, da Missa e da Comunhão. Não se considera melhor do que os outros... Nem os julga...

Os novos fariseus – O farisaísmo é uma atitude religiosa que nos impede de ver como somos e deturpa nossa relação com Deus e com os irmãos.

Os novos publicanos – são todos aqueles que tomam consciência de seus erros e pedem perdão.

- Quais são os sentimentos que animam o nosso coração na oração? Do Fariseu ou do Publicano? Como pretendemos voltar para casa? Como o fariseu ou como o publicano?

- Será que muitas vezes não imitamos a posição de suficiência do fariseu? Ao invés de escutar Deus e suas exigências, preferimos convidá-lo a que admire a boa pessoa que somos?

- Não seria melhor, acolher o exemplo do publicano, reconhecendo com humildade nossa condição de pecadores, confiando na misericórdia de Deus? Assim voltaremos para casa participando mais perfeitamente de sua justiça e de sua santidade.

→ Com este espírito, continuemos a nossa oração, para que ela seja realmente agradável a Deus e proveitosa para nós.



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 26/10/2025 30º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! “A prece do humilde atravessa as nuvens”. Conscientes disso, reunimo-nos neste 30º domingo do tempo comum, ao redor do altar do Senhor, para elevarmos a Ele a nossa sincera oração. Cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): O Reino do Pai deve ser anunciado a todos. É preciso reconhecer os dons que Deus nos concedeu sem nos tornar egoístas e autossuficientes. É Deus quem nos conduz para o anúncio do Evangelho. Somos servos humildes fazendo o que devemos fazer: testemunhar os valores do Reino.

ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração. *(Silêncio)*

Pr.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós. **Ass.: Cristo, tende...**

Pr.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós. **Ass.: Senhor, tende...**

Pr.: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: 1ª Leitura (Eccl 35,15b-17.20-22a) – Salmo 33(34) – 2ª Leitura (2Tm 4,6-8.16-18) – Evangelho (18,9-14) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, confiantes na justiça e misericórdia de Deus, elevemos nossas preces ao Senhor, que nos acolhe e nos atende em todas as nossas necessidades, pedindo: **Acolhei, Senhor, nossa prece!**

– Fortalecei, Senhor, a fé da Igreja, para que persevere em humilde oração e na missão que desejais. E que o Papa Leão XIV, Dom Irineu Roman, Arcebispo desta Arquidiocese, e todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, sejam agraciados com os dons do vosso Espírito, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Consolai, Senhor, os irmãos e irmãs que recentemente perderam seus entes queridos (nomes). Que a Luz Perpetua ilumine estes vossos filhos e filhas, rezemos.

Pr.: Acolhei Senhor, as súplicas que vos dirigimos. Abri nossos ouvidos e corações para acolhermos com humildade vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Apresentemos nossas ofertas e dízimo. Eles são o agradecimento e a expressão de partilha gratuita da nossa fé em Deus e também nosso compromisso com a missão da Igreja. **Cantemos.**

Pr.: Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, os dons que ofertamos e o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós elevamos a vós, Deus todo-poderoso, nosso gesto de louvor e gratidão pela nossa vida e por tudo de bom que existe no mundo, que são oportunidades para vos amarmos e servirmos com alegria e fidelidade.

Ass.: Nós vos louvamos e em Vós esperamos!

Pr.: A vós cantamos, Senhor, o nosso louvor pela obra da redenção realizada em Jesus Cristo, vosso Filho, que viveu entre nós, nos amou, transmitiu-nos a mensagem da salvação e, por fim, entregou a sua vida na cruz e ressuscitou para a nossa salvação.

Ass.: Nós vos louvamos e em Vós esperamos!

Pr.: A vós, Senhor, nosso louvor pois conduzis com a luz do vosso Santo Espírito os missionários e missionárias, que dedicam sua vida à pregação do Evangelho, rompendo as fronteiras que nos afastam e dividem e formando para vós uma só família de todos os povos.

Ass.: Nós vos louvamos e em Vós esperamos!

Pr.: Nosso louvor a Vós, ó Pai, pela proteção da Mãe de vosso Filho e nossa Mãe e de todos os santos e santas, aos quais pedimos sua intercessão em nossas necessidades.

Ass.: Nós vos louvamos e em Vós esperamos!

Pr: Aceitai Senhor, nossos louvores. Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Pr: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

Pr: Irmãos e irmãs, saudemo-nos com um gesto de paz, em Cristo Jesus.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo:* “Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor; aquele que me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida”. /// Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Para melhor recebermos Jesus nesta Eucaristia, prostremos diante de Deus, a exemplo do cobrador de impostos que foi justificado ao reconhecer as suas limitações. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Senhor, Pai Santo, que sabeis amar e perdoar sempre, concedei a todos vossos filhos que escutaram a vossa Palavra, a graça de vos imitar no amor e no perdão. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): “A cruz de Cristo revela a justiça de Deus e a justiça de Deus é o perdão: Ele vê o mal e redime-o, tomando-o sobre si. Quando somos crucificados pela dor e pela violência, pelo ódio e pela guerra, Cristo já está ali, na cruz por nós e conosco. Não há choro que Deus não console, nem lágrima que esteja longe do seu coração. O Senhor escuta-nos, abraça-nos como somos, para nos transformar como Ele é. Quem, pelo contrário, recusa a misericórdia de Deus, permanece incapaz de misericórdia para com o próximo. Quem não acolhe a paz como um dom, não saberá dar a paz.” (Papa Leão XIV, Homília, 19 de outubro de 2025).

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Anunciando o Evangelho a todos com esperança, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

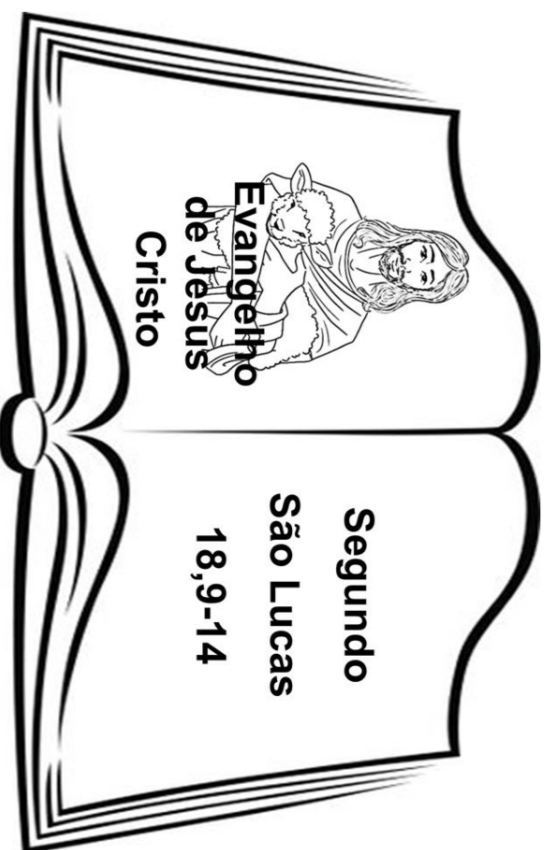
Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM

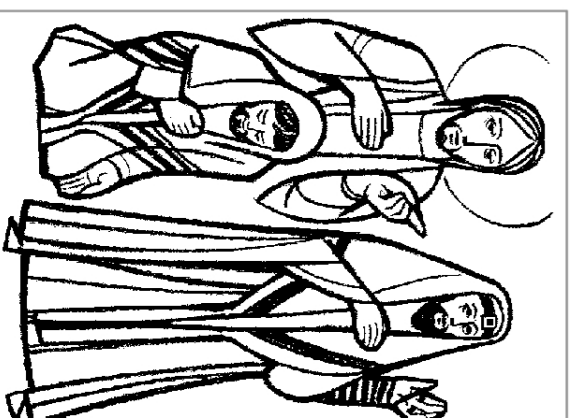
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 26/10/2025
30º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO C



Naquele tempo, ⁹ Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: ¹⁰ **Dois homens subiram ao Templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos.** ¹¹ O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: 'Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. ¹² Eu jejuo duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda.' ¹³ O cobrador de impostos, porém, ficou à distância, e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: 'Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!' ¹⁴ ***Eu vos digo: este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado***."

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



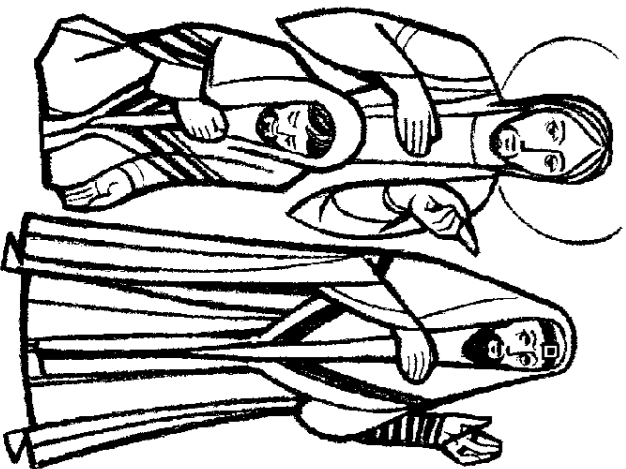
1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "A cruz de Cristo revela a justiça de Deus e a justiça de Deus é o perdão: Ele vê o mal e redime-o, tomando-o sobre si. Quando somos crucificados pela dor e pela violência, pelo ódio e pela guerra, Cristo já está ali, na cruz por nós e conosco. Não há choro que Deus não console, nem lágrima que esteja longe do seu coração. O Senhor escuta-nos, abraça-nos como somos, para nos transformar como Ele é. Quem, pelo contrário, recusa a misericórdia de Deus, permanece incapaz de misericórdia para com o próximo. Quem não acolhe a paz como um dom, não saberá dar a paz." (Homília, 19 de outubro de 2025).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 26/10/2025
30º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO C



Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (18,9-14) – Naquele tempo, ⁹ Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: ¹⁰ "Dois homens subiram ao Templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos. ¹¹ O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: 'Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. ¹² Eu jejuo duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda. ¹³ O cobrador de impostos, porém, ficou à distância, e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: 'Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!' ¹⁴ Eu vos digo: este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado".

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Papa Leão XIV: “A cruz de Cristo revela a justiça de Deus e a justiça de Deus é o perdão: Ele vê o mal e redime-o, tomando-o sobre si. Quando somos crucificados pela dor e pela violência, pelo ódio e pela guerra, Cristo já está ali, na cruz por nós e conosco. Não há choro que Deus não console, nem lágrima que esteja longe do seu coração. O Senhor escuta-nos, abraça-nos como somos, para nos transformar como Ele é. Quem, pelo contrário, recusa a misericórdia de Deus, permanece incapaz de misericórdia para com o próximo. Quem não acolhe a paz como um dom, não saberá dar a paz.” (Homília, 19 de outubro de 2025).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 7,11-17 – TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS – ANO C



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Família** que acolhe...

* **Animador (a):** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para renovar a nossa fé na ressurreição. Todos os que morreram em Cristo com Ele ressuscitarão para a vida, na morada preparada pelo Pai para cada um de nós, onde não haverá morte, dor ou sofrimento. Cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

VINDE ESPÍRITO SANTO, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (7,11-17) – Naquele tempo, ¹¹ Jesus dirigiu-se a uma cidade chamada Naim. Com ele iam seus discípulos e uma grande multidão. ¹² Quando chegou à porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único; e sua mãe era viúva. Grande multidão da cidade a acompanhava. ¹³ Ao vê-la, o Senhor sentiu compaixão para com ela e lhe disse: "Não chores!" ¹⁴ Aproximou-se, tocou o caixão, e os que o carregavam pararam. Então, Jesus disse: "Jovem, eu te ordeno, levanta-te!" ¹⁵ O que estava morto sentou-se e começou a falar. E Jesus o entregou à sua mãe. ¹⁶ Todos ficaram com muito medo e glorificavam a Deus, dizendo: "Um grande profeta apareceu entre nós e Deus veio visitar o seu povo". ¹⁷ E a notícia do fato espalhou-se pela Judeia inteira, e por toda a redondeza. **Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: O trecho do Evangelho de Lucas que acabamos de ouvir apresenta-nos um milagre de Jesus deveras grandioso: a ressurreição de um jovem. No entanto, o núcleo desta narração não é o milagre, mas a ternura de Jesus para com a mãe deste jovem. Aqui a misericórdia assume o nome de grande compaixão por uma mulher que tinha perdido o marido e que agora leva ao cemitério o seu único filho. Esta grande dor da mãe comove Jesus e provoca o milagre da ressurreição. [...]

Jesus, seguido pelos discípulos e por uma multidão prepara-se para entrar no povoado, enquanto sai o triste cortejo que acompanha o defunto, com a mãe viúva e muitas pessoas. Junto da porta os dois grupos cruzam-se cada um indo pela própria estrada, mas é então que são Lucas comenta o sentimento de Jesus: «Vendo-a, o Senhor, movido de compaixão para com ela, disse-lhe: Não chores! E aproximando-se, tocou no esquife, e os que o levavam pararam» (vv. 13-14). Grande compaixão guia as ações de Jesus: é Ele que para o cortejo ao tocar o esquife e, movido por profunda misericórdia por esta mãe, decide enfrentar a morte, por assim dizer, cara a cara. E enfrentá-la-á definitivamente, face a face, na Cruz. [...]

Ao ouvir a palavra de Jesus ("levanta-te"), «sentou-se o que estivera morto e começou a falar, e Jesus entregou-o à sua mãe» (v. 15). Esta frase é muito bonita: indica a ternura de Jesus: «Entregou-o à sua mãe». A mãe reencontra o filho. Recebendo-o das mãos de Jesus ela torna-se mãe pela segunda vez, mas o filho que agora lhe foi restituído não recebeu a vida dela. Mãe e filho recebem assim a respetiva identidade graças à palavra poderosa de Jesus e ao seu gesto amoroso. [...] Diante do jovem ressuscitado e restituído à mãe, «apoderou-se de todos o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: um grande profeta surgiu entre nós: Deus dirigiu o olhar para o seu povo».

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (1936-2025), Audiência, 10 de agosto de 2016.

REZANDO COM O SALMO 41(42)

Todos: A minha alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

Leitor 1: Assim como a corça suspira / pelas águas correntes, / suspira igualmente minha alma / por vós, ó meu Deus!

Todos: A minha alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

Leitor 2: A minha alma tem sede de Deus / e deseja o Deus vivo. / Quando terei a alegria de ver / a face de Deus

Todos: A minha alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

Leitor 3: Peregrino e feliz caminhando / para a casa de Deus, / entre gritos, louvor e alegria / da multidão jubilosa.

Todos: A minha alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

Leitor 4: Enviai vossa luz, vossa verdade: / elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso monte santo, / até a vossa morada!

Todos: A minha alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

Leitor 5: Então irei aos altares do Senhor, / Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei ao som da harpa, / meu Senhor e meu Deus!

Todos: A minha alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

Leitor 6: Por que te entristeces, minha alma, / a gemer no meu peito? / Espera em Deus! Louvarei novamente / o meu Deus salvador!

Todos: A minha alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a perseverar na fé, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Anim.: Anunciando o Evangelho a todos com esperança, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 27/10 – 2ª feira

Rm 8,12-17 / Sl 67(68) / Lc 13,10-17

Dia 28/10 – 3ª feira

Ef 2,19-22 / Sl 18(19A) / Lc 6,12-19 (Santos Simão e Judas, Apóstolos)

Dia 29/10 – 4ª feira

Rm 8,26-30 / Sl 12(13) / Lc 13,22-30

Dia 30/10 – 5ª feira

Rm 8,31b-39 / Sl 108(109) / Lc 13,31-35

Dia 31/10 – 6ª feira

Rm 9,1-5 / Sl 147(147B) / Lc 14,1-6

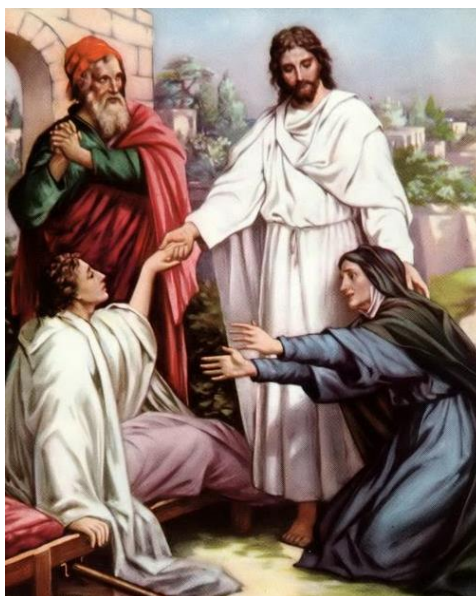
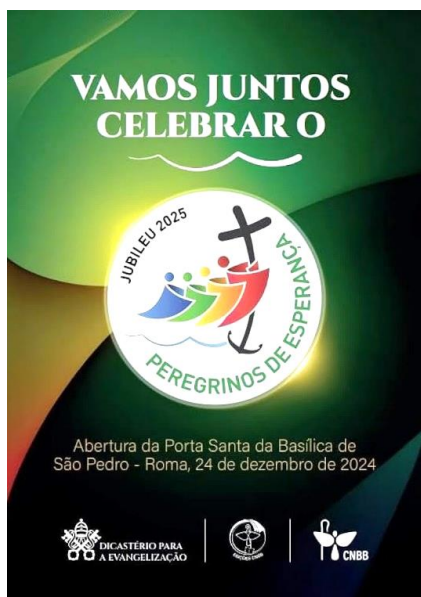
Dia 01/11 – Sábado

Ap 7,2-4.9-14 / Sl 23(24) / 1Jo 3,1-3 / Mt 5,1-12a

Solenidade de todos os Santos e Santas

DIA 02/11 – TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS – ANO C

Sb 3,1-9 ou 1-6.9 / Sl 41(42) / Ap 21,1-7 / Lc 7,11-17



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra